

CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS 2022



COTIDIANO E PRÁTICA REFLEXIVA
ÉTICA E CIDADANIA

Aula 01 – Noções propedêuticas acerca da Ética
e da Cidadania

ESTADO DO ACRE
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE

Aula 01 - Noções propedêuticas acerca da Ética e da Cidadania

Objetivos da aula

Ao final do estudo, você será capaz de:

- Conceituar Ética;
- Conceituar Caráter;
- Entender o comportamento ético

Nessa aula, você estudará as definições que subsidiarão as reflexões éticas propostas na presente disciplina. Também compreenderá que a profissão bombeiro militar é fundamentada na ética, bem como irá estimular o pensamento ético

Inicialmente, cabe destacar que Ética é escolha, Ética é ação! Falar sobre Ética nem de longe se resume em pensar sobre o que é certo ou errado, mas sim agir no mundo real, e essa ação sempre será orientada por valores, princípios e normas, seja consciente ou inconsciente pelo autor da ação. Abaixo há exemplos dessas afirmações, nos quais há contextos semelhantes, porém com escolhas de ações diametralmente opostas.

No primeiro vídeo, contamos a história corredor espanhol Iván Fernandez Anaya,



No segundo vídeo, há uma série de episódios nos quais competidores, observando a distração de seus concorrentes, não hesitaram e venceram as provas esportistas.

ESTADO DO ACRE
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Como mencionado anteriormente, os vídeos mostram o mesmo contexto, qual seja, competições esportivas, contudo seus personagens tiveram comportamentos totalmente diferentes. Qual comportamento é o correto? Acredito que nesse grupo de Alunos Oficiais, haverá diversos posicionamentos! Existirá aqueles que dirão que o maratonista espanhol está correto, já outros dirão que os atletas que aproveitaram a distração dos concorrentes para se consagrarem vencedores também estão corretos, pois em uma competição esportiva é esperado essa determinação pela vitória!

Por que essa pluralidade de opiniões acontece? Por que cada um possui valores e princípios diferentes e, principalmente, cada um atribui um grau de prioridade diferente para cada um desses valores e princípios. Nesse sentido, a decisão de cada um de nós diante da situação dos esportistas é determinada por essas conjunto normativo e preponderância de um valor ou princípio sobre os outros. Esse conjunto normativo, esse aglomerado de características atribuímos o nome de caráter, que etimologicamente significa “aquilo que te marca”, ou seja, aquilo que dá tua identidade.

Mas enfim, quem está certo? Entendo que essa questão não é simples de ser respondida! Pois a resposta irá depender daquele conjunto de valores e princípios e, notadamente, da ordem de preponderância escolhida no caso de um conflito entre eles. Em vez de responder, proponho o seguinte exercício: Vamos analisar que valores estão em conflito no presente caso. No meu entender são integridade e disciplina. A integridade remete a ideia de não tirar proveito ou prejudicar alguém. Já disciplina refere-se ao conceito de organização, obediência às regras e acatamento à ordem estabelecida (no caso, por regra, o vencedor de uma prova esportiva é quem cruza a linha de chegada primeiro que seus concorrentes). Esclarecidas as premissas do nosso dilema ético, a seguir nossa análise. Primeiramente, é indiscutível que integridade e disciplina são virtudes desejadas por todos. Então perceba, que se os dois valores são igualmente nobres, qual deles deve

ESTADO DO ACRE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE

prevalecer diante de um conflito? A resposta dependerá do caráter de cada um. Importante destacar que a resolução desse conflito não implica na anulação completa de nenhum dos valores, mas apenas a preponderância de um sobre outro.

Agora, podemos considerar as duas respostas como eticamente aceitáveis? Antes de uma possível resposta interessante conceituar Ética. O filósofo Mário Sérgio Cortella afirma que *“ética é conjunto de valores princípios que usamos para guiar nossa conduta”*. Já Clóvis de Barros Filho aduz que ética é a *“inteligência compartilhada a serviço do aperfeiçoamento da convivência com todas as condições materiais que são as nossas”*. De sorte que, eticamente aceitável é a resposta que está mais alinhada com os conjuntos e valores daquela sociedade e, principalmente com preponderância de grau de cada valor para aquele coletivo humano.

Num primeiro momento podemos acreditar que essa seria uma visão equivocada de Ética, pois tende a reprodução de eventuais injustiças, ou ainda um relativismo moral, no qual ético é aquilo que é bom para indivíduo ou para uma maioria. Mas percebam que o caminhar da humanidade indica uma permanente reavaliação das relações sociais. Para exemplificar, a educação dos filhos vem sofrendo fortes alterações em suas estruturas. Um pai da década de 70, certamente, não entenderia como inadequado a utilização de castigos físicos em seus filhos. Os pais da atualidade já praticam outros hábitos a ponto de considerarem completamente revoltante o uso desses meios na educação dos filhos. O que mudou? Singelamente, podemos estruturar um conflito entre autoridade e dignidade da pessoa humana, no qual hoje em dia há uma melhor compreensão dos elementos que asseguram a dignidade do filho frente ao pátrio poder dos pais, fazendo com que aquele prepondere sobre esse último, tornando o resultado (obediência do filho) ilegítimo em função do meio empregado (castigo físico).

Nesse sentido, salienta-se que os princípios de autoridade dos pais e dignidade da pessoa humana são valores desejados por qualquer sociedade, em qualquer tempo, ou seja, constituem a Ética humana. Contudo, sua intensidade varia de sociedade para sociedade e, especialmente, de geração para geração.

Agora que discorreremos sobre o pensamento ético e sua constituição, podemos avançar em nossas reflexões e relacionar Ética com a profissão bombeiro militar. Na próxima aula vamos conhecer as principais normas relacionadas com a chamada Ética militar.

Chegamos ao fim da nossa aula.

Até o próximo encontro!